

Pasta diamantada

Granulometrias: $\frac{1}{4}\mu$; $\frac{1}{2}\mu$; 1μ ; 3μ ; 6μ ; 9μ ; 15μ ; 30μ e 45μ

Embalagem: Bisnagas com 6g



Imagem ilustrativa das embalagens com pasta de diamante

Grãos $\frac{1}{4}\mu$; $\frac{1}{2}\mu$; 1μ ; 3μ ; e 6μ entrega imediata

Demais grãos sob consulta

Referencia	Grão	Embalagem	Aplicação	Cor
20001	$\frac{1}{4}$	6g	Polimento final	Cinza
20002	$\frac{1}{2}$	6g	Intermediário	Ocre
20003	1	6g	Super	Amarelo
20004	3	6g	Acabamento	Vermelho
20005	6	6g	Lapidação	Azul claro

A pasta dimantada em suas diversas granulometrias é constituída de pó de diamante sintético agregado a um veículo pastoso mantido em suspensão.

Utilizada em laboratórios de controle de qualidade na indústria mecânica, siderúrgica, aeronáutica, tratamento térmico de materiais, pesquisa científica em geral e escolas de engenharia e odontologia.

Recomendações importantes

Para melhor desempenho no polimento com as pastas de diamante ERIOS, recomendamos:

- 1- Limpar previamente a superfície a ser polida, utilizando solventes não agressivos ao material, eliminando gorduras, ácidos e óleos.
- 2- Quando a amostra a ser polida apresentar alta rugosidade, preparar com os abrasivos convencionais para redução das rugosidades
- 3- Ao passar para a próxima fase de polimento com grãos mais finos, recomenda-se remover completamente os resíduos do estágio anterior com grãos mais espessos.
- 4- Os feltros de polimento utilizados na operação devem ser compatíveis com as granulometrias das pastas diamantadas.

Informações para uso da pasta de diamante com o diluente

Orientação padrão: Diluir 1g da pasta com 10ml do diluente

Coloca-se 1g da pasta de diamante em um pequeno pote e em seguida 10ml do diluente. Mexer com uma espátula até a diluição completa. Após diluída, aplicar no pano de polimento já instalado na politriz do centro para a borda, concentrando a maior quantidade no centro do prato, pois usualmente efetua-se o polimento utilizando mais a parte central do prato. Essa é a orientação padrão usada nos laboratórios de controle de qualidade industrial.

Observando que na bisnaga sempre restará um resíduo de pasta no final, recomenda-se colocar um pouco do diluente na bisnaga para aproveitamento total do produto.